



**DEREX**

DEPARTAMENTO  
DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS E  
COMÉRCIO EXTERIOR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

**FIESP** **CIESP**



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

---





## Palavras do Presidente

O Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (DEREX) desempenhou um importante papel na coordenação da ampla agenda internacional e de comércio exterior da FIESP/CIESP no ano de 2012. Nesse sentido, o crescente interesse pelo Brasil, proveniente de instituições estrangeiras públicas e privadas, refletiu na intensificação dos contatos internacionais da entidade. Ademais, os desafios da falta de competitividade do país tiveram impacto nos debates de políticas públicas para o aprimoramento das exportações brasileiras e defesa do mercado doméstico contra as importações desleais.

Um grande destaque da atuação internacional da FIESP/CIESP foi o Projeto Humanidade 2012, para o qual o DEREX contribuiu em conjunto com outros departamentos. Para este Projeto, a FIESP associou-se a importantes parceiros para o estabelecimento de um espaço para a visitação do público durante a Conferência Rio +20. Durante duas semanas, o Humanidade 2012 recebeu mais de 220 mil visitantes, incluindo altas autoridades internacionais, como o Presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso.

Além disso, o DEREX da FIESP/CIESP coordenou a recepção de cerca de 250 visitas internacionais – aproximadamente uma para cada dia útil de 2012. Dentre estas, destacam-se importantes autoridades estrangeiras, como o Presidente do Governo da Espanha, Mariano Rajoy, o Primeiro Ministro do Reino Unido, David Cameron, e o Presidente do México, Enrique Peña Nieto – este último ainda na posição de Presidente eleito.

Outra agenda de grande importância na atuação do DEREX da FIESP/CIESP foi o relacionamento comercial com a Argentina, com vistas à superação das barreiras comerciais às exportações brasileiras. Nesse sentido, a FIESP/CIESP atuou para buscar uma aproximação com o governo argentino e minimizar as divergências nas relações comerciais. Ademais, com base em pesquisa que indica o desconhecimento de fornecedores como a principal dificuldade para o aprofundamento do comércio, a FIESP/CIESP organizou três grandes rodadas de negócios em sua sede.

Diversas outras iniciativas também merecem destaque, como o lançamento dos projetos Certificado de Origem Digital (COD) e Diálogos com o Poder Judiciário sobre Defesa Comercial, além de estudos e publicações com grande repercussão na formulação de políticas públicas no Brasil.

Para 2013, a tendência é que desafios cada vez maiores sejam apresentados à FIESP/CIESP, e o DEREX sem dúvida terá importante papel na superação destes.

### **Paulo Skaf - Presidente**

Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP/CIESP)



**Presidente FIESP/CIESP**

Paulo Skaf

**Diretoria Titular FIESP****Diretor**

Roberto Giannetti da Fonseca

**Diretores Adjuntos**

Antonio Guimarães Bessa

Eduardo de Paula Ribeiro

José Augusto Corrêa

Mário Marconini

Newton de Mello

Ricardo Martins

Thomaz Zanotto

**Diretoria Titular CIESP:****Diretor**

Ricardo Martins

**1º Diretor Adjunto**

Vladimir Guilhamat

**Equipe Técnica FIESP:****Gerente**

Frederico Arana Meira

**Coordenadores**

Bruno Maia Cavalcante

Francisco Gimenez Soler

Jacqueline Spolador Lopes

José Luiz Pimenta Jr.

Magaly Maria Menezes Manquete

**Consultores**

Domingos Mosca

Welber Barral

**Analistas**

Álvaro Manquete Júnior

Ana Carolina Fernandes Meira

Ana Lucia Assumpção Abad

Antonio Ricardo Ardito Garrido

Beatriz Teixeira Stevens

Carolina Marchesin Cover

Fernando Luiz Brandão Marques

Karen Soares da Silva

Laura Pinto Gonçalves

Marília Baron

Marcelo Fernando Silva Fernandes

Marcos Eduardo Kocsis

Sabina Vieira Almeida da Silva

Samir Mikhael Hamra Neto

Silvio de Figueiredo

Vinicius Neves dos Santos

**Auxiliares**

Alex do Nascimento Ribeiro

André Marcondes

Filipe de Lima Ozsvath

Marcus Vinicius Santana

Rogério Carvalho da Conceição

**Estagiários**

Bruno Youssef Yunen Alves de Lima

Guilherme Lorando Gomes da Silva

Guilherme Rodrigues Gomes Miranda

Julia de Oliveira Callegari

**Secretária**

Rose de Albuquerque Valencia Barreto

**Equipe Técnica CIESP:****Analistas**

Sérgio Santos

Talles Guedes

Vânia Strepeckes Lopes

**Secretária**

Sueli Mancilio

**Contatos:**

Departamento de Relações Internacionais e

Comércio Exterior – DEREX

Av. Paulista, 1313 – 4º andar

São Paulo – SP - 01311-923

Fones: (11) 3549-4532 / 4635 / 3205

Fax: (11) 3549-4730 / 4342

E-mail: [cderec@fiesp.org.br](mailto:cderec@fiesp.org.br)

## Área de Análise Econômica do Comércio Exterior

A Área de Análise Econômica, responsável pelo monitoramento do fluxo de comércio, investimentos e economia internacional, atuou por meio da divulgação de indicadores, estudos, relatórios periódicos, seminários, palestras e entrevistas, com recomendações de políticas públicas visando impulsionar a competitividade da indústria no comércio exterior.

Um dos principais temas de atuação da área foi a agenda bilateral do Brasil com a China. Nesse aspecto, a área iniciou o monitoramento sistemático da conjuntura econômica e política chinesa, produzindo o novo relatório periódico “Panorama China”. Tal monitoramento tem como objetivo capturar riscos e oportunidades que a China, principal parceiro comercial do Brasil, possa trazer para a indústria. Neste tema, a área realizou, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e a Secretaria de Assuntos Estratégicos do Governo Federal, o seminário “A Competitividade Industrial Chinesa no Século XXI”. Tal evento teve elevada repercussão na mídia especializada, trazendo informações relevantes para o entendimento da evolução mais recente da economia chinesa.

No que se refere ao tema câmbio, a área continuou o acompanhamento e a elaboração de análises sobre a valorização e a volatilidade da taxa no Brasil. Nesse sentido, houve posicionamento favorável à condução de uma política cambial ativa para a mitigação dos efeitos prejudiciais para a indústria, assegurando a previsibilidade e competitividade a exportadores, importadores e investidores. Ademais, a agenda cambial foi debatida no evento “Câmbio e Comércio Internacional em Perspectiva”, que apontou a importância do tema frente às incertezas no cenário internacional.

Outro tema de relevância na atuação da área foi a renovação do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários (Reintegra). Com o objetivo de avaliar a relevância do regime, a área realizou sondagem junto a empresários, confirmando sua elevada importância para a competitividade das exportações. A sondagem também confirmou que o resíduo tributário existente na cadeia produtiva supera em média os 3% da receita com exportações. Com efeito, a área organizou ainda reunião com representantes de setores industriais e desenvolveu manifestação conjunta do setor privado, pedindo a conversão do Reintegra em política permanente e elevação do percentual de reintegração tributária dos atuais 3%.

A área deu ainda sequência na divulgação de indicadores, dentre os quais se destacam os relatórios trimestrais do Coeficiente de Exportação e Importação (CEI). Estes tiveram ampla repercussão na mídia especializada e apontaram a persistente perda de crescimento da produção industrial brasileira em função da elevada penetração dos importados no consumo de produtos industriais.



## Resultados em Números

### 9 estudos analíticos. Destaques:

- Estudo comparativo da volatilidade cambial entre emergentes
- Sondagem junto a empresas sobre pagamentos de exportações para a Venezuela
- Sondagem junto a empresas sobre REINTEGRA e desoneração da folha
- Análise sobre o Sistema de Pagamento em Moeda Local na Argentina
- Análise sobre a evolução das operações cursadas via CCR na América Latina
- Análise sobre o perfil elétrico, tributário e incentivo ao investimento no Paraguai

### 47 estudos pontuais

### 101 sumários executivos

### 16 apresentações

### 47 relatórios periódicos:

- Coeficientes de Exportação e Importação
- Raio X do Comércio Exterior Brasileiro
- Raio X dos Investimentos Estrangeiros
- Raio X das Relações Bilaterais Brasil-China
- Panorama China

### 4 eventos. Destaques:

- Seminário "Câmbio e Comércio Internacional em Perspectiva"
- Seminário "A Competitividade Industrial Chinesa no Século XXI"

## Área de Apoio e Facilitação do Comércio Exterior

Em 2012, a área de Apoio e Facilitação do Comércio Exterior deu continuidade ao objetivo de estreitar os caminhos das empresas associadas ao CIESP e aos sindicatos vinculados à FIESP na inserção internacional.

Criada em 2010, a área atua na prestação de auxílio sobre assuntos de logística, regimes aduaneiros, tratamento tributário e procedimentos de exportação e importação de bens e serviços. Ademais, a área acompanha e desenvolve ações para a desburocratização das operações de comércio exterior, por meio da análise das legislações relevantes, esclarecendo dúvidas e propondo soluções.

Durante o ano de 2012, a área esteve presente em diversos eventos, com o foco de aprimorar seu trabalho e sugerir melhorias em relação aos procedimentos de comércio exterior brasileiro. Em particular, dedicou esforços para acompanhamento das reuniões de Mapeamento de Processos de Exportação Marítima, Aérea, Terrestre e de Documentos e Sistema de Informações, iniciativa da Aliança Pró-modernização Logística do Comércio Exterior (PROCOMEX).

Dentre os encontros realizados, a FIESP/CIESP organizou duas reuniões em suas dependências, uma na sede em São Paulo (com a participação da Secretaria da Receita Federal do Brasil, Secretaria de Comércio Exterior, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Agência Nacional de Vigilância Sanitária), e outra nas dependências do SENAI em Santos.

Além disso, a área acompanhou as reuniões do Comitê de Usuários dos Portos e Aeroportos do Estado de São Paulo e organizou o seminário “Operações de Comércio Exterior”, em conjunto com a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

A área de Apoio e Facilitação realizou estudos sobre a consolidação das normas de operações de importação, drawback e exportação. Em conjunto com empresas e sindicatos associados à FIESP/CIESP, a área trabalhou também na busca de solução para amenizar o efeito da greve dos servidores federais, por meio da coleta de informações sobre as dificuldades no processamento das operações e do pleito para a prorrogação dos atos concessórios do regime aduaneiro especial de drawback.

## Resultados em Números

### **548 atendimentos de comércio exterior:**

- 66 atendimentos presenciais.
- 77 atendimentos via telefone.
- 405 atendimentos via e-mail.

**3.500 notícias publicadas nas redes sociais (Twitter).**

### **Principais análises e projetos:**

- Análise da Consolidação das Normas de Operações de Comércio Exterior.
- Desenvolvimento do projeto de mapeamento de exportações coordenado pelo PROCOMEX.
- Organogramas específicos de órgãos de comércio exterior do governo brasileiro.

## Área de Certificado de Origem

A área de Certificado de Origem tem como objetivo fornecer aos exportadores um dos principais documentos no processo de exportação, beneficiando o exportador brasileiro com a redução ou isenção do Imposto de Importação nos países com os quais o Brasil possui acordo de comércio. A área prevê encerrar o ano de 2012 com 205.000 processos de certificação, permanecendo como o maior prestador de serviço no Brasil deste produto.

Durante o ano de 2012, o principal projeto da área foi o desenvolvimento do Certificado de Origem Digital (COD), que está sendo discutido no âmbito dos doze países da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e tem o objetivo de eliminar o papel no processo de certificação de origem. Nesse contexto, a FIESP recebeu da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior a homologação de seu sistema e-COOL para o processo de Certificado de Origem com assinatura Digital.

O sistema e-COOL foi apresentado para empresas de diversos setores, como químico, automotivo, autopeças, além de governos e entidades certificadoras de outros países, que estudam adotar o sistema da FIESP/CIESP para o processo de certificação. Em outubro de 2012, a nova versão foi lançada em grande evento, permitindo ao exportador utilizar as duas versões: o atual COOL e o novo e-COOL.

Outro serviço oferecido pela área é o apoio ao exportador nos casos de contenciosos de origem. Nessas circunstâncias, o exportador é notificado pelo país importador e tem que comprovar a origem do produto exportado. A área, então, contribui por meio de assessoria na arregimentação dos documentos necessários para uma solução favorável ao exportador.

Por fim, também fornece o documento Declaração de Livre Venda aos exportadores que queiram fazer o registro do produto no exterior ou informar que seu produto não possui nenhuma restrição no Brasil, podendo ser comercializado em outros países.

## **Resultados em Números**

**205.000 Certificados de Origem**

**900 processos de Declaração de Livre Venda**

**250 vistos em documentos COMEX**

**29.500 ligações recebidas**

**2.840 e-mails e fax recebidos**

**2.200 atendimentos pessoais**

**11 cursos de Certificado de Origem**

## Área de Defesa Comercial

A área de Defesa Comercial presta assistência técnica aos sindicatos no combate às práticas ilegais e desleais no comércio exterior e na interlocução de seus interesses junto ao governo. Além disso, busca contribuir para a formulação de políticas públicas que assegurem a defesa da indústria brasileira em face de irregularidades nas importações, bem como o acesso a mercados.

Um importante tema de atuação foi a regulação do desalinhamento cambial nas regras sobre o comércio internacional. Nesse sentido, a área prestou apoio às propostas brasileiras para introduzir o tema na Organização Mundial do Comércio, por meio da troca de comentários e documentos com a Missão Permanente do Brasil em Genebra. Ademais, realizou dois seminários sobre o assunto, com a presença de autoridades internacionais e grande repercussão na mídia.

A área também realizou, em 2012, a primeira edição dos Diálogos com o Poder Judiciário. O projeto aproxima os órgãos do Executivo e o setor privado do Poder Judiciário, evitando decisões judiciais equivocadas sobre questões de comércio internacional, as quais prejudicam a indústria doméstica e reduzem a confiabilidade das instituições públicas brasileiras. O evento, realizado em outubro, em Brasília, teve mais de 50 participantes. Para 2013 está prevista a realização de mais cinco eventos.

Além disso, a área deu seguimento na iniciativa dos Diálogos com Autoridades Públicas da Receita Federal do Brasil, com a realização de cinco encontros em importantes pontos de fronteiras do país, com o objetivo de auxiliar no combate à pirataria e outras práticas ilegais nas importações. Destaca-se a reunião realizada com o novo órgão de inteligência, o Centro de Gerenciamento de Riscos da Receita Federal – CERAD. Desde 2006, os Diálogos com Autoridades Públicas já promoveram 60 encontros, com mais de 2.150 servidores públicos.

A área prestou assistência a mais de 33 entidades e 12 empresas para superar barreiras às exportações brasileiras, em especial para a Argentina. Sobre o tema, ressalta-se também a renovação, até 2015, do acordo de cooperação com o Inmetro sobre barreiras no exterior.

Por fim, a área também elaborou, pelo quarto ano consecutivo, manifestação conjunta do setor privado em defesa das práticas brasileiras de propriedade intelectual, no âmbito de revisão pelo governo dos Estados Unidos (Special 301), e apoiou no Congresso Nacional a adesão brasileira à Convenção de Viena sobre Compra e Venda Internacional de Mercadorias (CISG), que resultou na publicação do decreto legislativo sobre o assunto.

## Resultados em Números

**87 atendimentos a empresas e entidades setoriais**

**55 reuniões com entidades e empresas**

**20 reuniões com o poder público**

**443 estudos estatísticos**

**160 consultas**

**23 projetos acompanhados no Congresso Nacional**

### **Relatórios periódicos:**

- 5 Panoramas Brasil – Argentina
- 4 Panoramas Defesa Comercial

### **Diálogos com Servidores Públicos:**

- 5 Diálogos com a Receita Federal do Brasil – Vitória, Paranaguá, Rio de Janeiro (CERAD), Salvador e Viracopos
- 1 Diálogo com o Poder Judiciário – Brasília

### **Outros eventos:**

- Curso INMETRO sobre Requisitos de Avaliação de Conformidade (18 e 19/04)
- Impactos do Câmbio sobre o Comércio Internacional (24/07)
- Câmbio e Comércio Internacional em Perspectiva (30/11)
- Diálogos para a Defesa da Indústria: Perspectivas e Avanços da Defesa Comercial no Brasil (23/11)

## Área de Negociações Internacionais

Em 2012, a área acompanhou importantes pontos da agenda brasileira e regional de negociações internacionais, com vistas a destacar, principalmente, os desafios pelos quais a América Latina passou em termos de integração econômica comercial no âmbito intra e extrarregional.

Diversos estudos e relatórios foram desenvolvidos ao longo do ano de 2012, dentre os quais os seguintes temas se destacam: a incorporação da Venezuela ao Mercosul; alterações normativas no âmbito do Acordo de Complementação Econômica 55, entre Mercosul e México, renegociado a pedido do governo brasileiro no início de 2012; e o processo de aprovação das novas regras do Sistema Geral de Preferências europeu, que culminou com a exclusão do Brasil do programa a partir de 2014. A área também realizou consultas setoriais e atendimentos aos sindicatos no que se refere aos processos de negociação entre Mercosul e União Europeia, Mercosul e Canadá, adesão da Nicarágua à ALADI, entre outros.

Outro tema de atuação da área de Negociações Internacionais foi o trabalho conjunto com a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para o aprimoramento das condições de acesso dos investimentos brasileiros no exterior. Nesse aspecto, a área realizou pesquisa com as principais empresas multinacionais brasileiras para identificação dos gargalos para a internacionalização. Com base no diagnóstico identificado, a área posteriormente elaborou análises comparativas sobre as melhores práticas de outros países para a regulação e promoção de investimentos brasileiros no exterior. Ademais, ao final de 2012, a área lançou o primeiro relatório periódico de negociações internacionais e integração regional, com um panorama completo dos fatos mais relevantes dessa temática na arena internacional, bem como a posição do Brasil em relação a essa dinâmica.

Além dessas ações, é necessário salientar duas outras importantes iniciativas da área em termos institucionais, que seguem em elevada consonância com a agenda internacional da FIESP/CIESP. A primeira refere-se à ativa colaboração do DEREEX na organização do Projeto Humanidade 2012, iniciativa da FIESP e parceiros para a Rio +20. Durante duas semanas, mais de 220 mil pessoas visitaram o espaço montado no Forte de Copacabana. Em particular, a área de Negociações Internacionais coordenou a visita de importantes autoridades internacionais, como o Presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso.

A outra iniciativa diz respeito ao Memorando de Entendimento entre FIESP e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), firmado em maio de 2012. A área coordenou a formalização da parceria, que resultou na abertura de um escritório do BID na sede da FIESP, de forma a aproximar os serviços oferecidos pelo banco às necessidades do setor privado brasileiro.



## Resultados em Números

**66 estudos**

**27 projetos**

**8 talking points**

**5 apresentações**

**69 atendimentos a empresas e entidades setoriais**

**2 consultas setoriais**

**7 comunicados**

**63 reuniões**

### **Principais estudos e projetos:**

- Aspectos Políticos e Econômicos da Adesão da Venezuela ao Mercosul
- Novos Termos do Comércio Automotivo entre Brasil e México
- Relatório de Acompanhamento – Incorporação da Venezuela ao Mercosul
- Argentina – Integração Produtiva e Conteúdo Regional

### **Eventos:**

- Seminário: O Brasil e as Negociações Internacionais de Serviços (23/05)
- Fórum Brasil – Estados Unidos (26/06)
- Seminário: A nova geografia das Cadeias Globais de Valor (03/10)
- Soft Power: A influência do Brasil no Sistema Internacional (11/12)
- 1ª Reunião de Trabalho da Coalizão Brasileira de Serviços (13/12)

## Área de Promoção Comercial e de Investimentos

Em 2012, a área de Promoção Comercial e de Investimentos apresentou uma agenda diversificada, contemplando desde reuniões institucionais até missões empresariais ao exterior. A FIESP recebeu importantes personalidades políticas, como o Presidente do Governo da Espanha, Sr. Mariano Rajoy, que dialogou com o empresariado brasileiro e espanhol a respeito da crise econômica em seu país, e as ações necessárias para a retomada do crescimento. Também visitaram a entidade o Primeiro Ministro Britânico, David Cameron, o Presidente Eleito do México, Enrique Peña Nieto, e o Príncipe Herdeiro dos Países Baixos, Luuk Van Der Wielen.

Dentre as ações da área, destacou-se a aproximação do setor de petróleo e gás, como nas missões empresariais para Reino Unido, Finlândia e Noruega (Feira Offshore Northern Seas), além da participação na Offshore Technology Conference, nos Estados Unidos. Nesse sentido, o DEREEX, um dos três departamentos que compõem o novo Comitê de Petróleo e Gás (COMPETRO) da FIESP/CIESP, contribuiu para atrair investimentos e tecnologias internacionais para o setor.

Ainda na agenda de energia, o Governo da Argentina, representado por seu Ministro do Planejamento, Sr. Júlio de Vido, escolheu a FIESP para anunciar dois importantes projetos em fase de licitação: as obras das usinas hidrelétricas Presidente Néstor aKirchner e Jorge Cepernik, as quais fazem parte do complexo de aproveitamento hidrelétrico do rio Santa Cruz.

Oito Memorandos de Entendimento foram assinados em 2012, com o objetivo de desenvolver mecanismos de cooperação e fortalecer as relações entre a FIESP e essas entidades. As ações de fomento ao comércio exterior também foram desenvolvidas pelo corpo técnico, que elaborou mais de 28 estudos de mercado e pesquisas de potenciais importadores estrangeiros, serviços de inteligência comercial que auxiliam as indústrias paulistas na identificação de potenciais parceiros comerciais no exterior.

A área de Promoção Comercial e de Investimentos manteve o papel de liderança que desempenha desde 2010 no planejamento estratégico da Rede CIN, destacando-se na construção de processos-padrão para serviços de inteligência comercial e promoção comercial. Consolidando o convênio celebrado com Apex- Brasil e CNI, em 2012, a Unidade de Atendimento Apex-Brasil realizou cerca de 1.300 atendimentos a 220 empresas do estado de São Paulo. Ainda com foco no trabalho em parceria, juntamente com o CIESP, a FIESP levou ao interior de São Paulo e a sua sede 109 trading companies e comerciais exportadoras, que realizaram 461 reuniões durante Rodadas de Negócios, com o objetivo de facilitar o acesso de pequenas e médias indústrias paulistas ao mercado internacional.

## Resultados em Números

### 25 seminários

#### 253 reuniões e visitas, sendo:

- 5 Chefes de Estado e de Governo:
  - Presidente da Tanzânia, Sr. Jakaya Mrisho Kikwete
  - Presidente do Governo da Espanha, Sr. Mariano Rajoy Brey
  - Presidente da República do Quênia, Sr. Mwai Kibaki
  - Presidente Eleito do México, Enrique Peña Nieto
  - Primeiro Ministro do Reino Unido, David Cameron
- 24 Ministros e Vice-ministros
- 7 Governadores e Vice-governadores
- 29 Embaixadores

### 8 Memorandos de Entendimento

### 6 missões empresariais ao exterior

#### 18 rodadas de negócios realizadas no Brasil com terceiros países:

- 1.067 empresários estrangeiros participantes
- 1.211 empresários brasileiros participantes
- 3.739 reuniões realizadas

### 10 visitas técnicas organizadas para empresários brasileiros no exterior

### 28 estudos de mercado e pesquisas de importadores

### 1.600 atendimentos a aproximadamente 400 empresas



**FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo**  
Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior - DERE  
Av. Paulista, 1313 | Cerqueira César  
[www.fiesp.com.br](http://www.fiesp.com.br)

